



EMBAIXADA DA REPÚBLICA DO QUÊNIA EM ANGOLA

OBSERVAÇÕES DO EMBAIXADOR JOSPHAT K. MAIKARA, MBS, DECANO DO GRUPO AFRICANO DE EMBAIXADORES EM ANGOLA DURANTE A CELEBRAÇÃO DO DIA DE ÁFRICA, CELEBRADO NA ACADEMIA DIPLOMÁTICA DE ANGOLA NO DIA 25 DE MAIO DE 2021

**Sua Excelência Embaixador Tété António, Ministro das Relações Exteriores da República de Angola;
Excelências Embaixadores;
Oficiais do Ministério das Relações Exteriores;
Distintos Painelistas;
Convidados,
Participantes,
Minhas Senhoras e meus Senhores;
Todos os protocolos observados**

1. Endereço as minhas calorosas saudações e dos meus colegas do Grupo Africano de Embaixadores à todos vós. Obrigado vossa Excelência Tété António, Ministro das Relações Exteriores por ter aceitado a graciarnos esta auspiciosa ocasião de comemorar o Dia de África de 2021.

Minhas Senhoras e meus Senhores

2. Celebramos o Dia de África deste ano sob o espectro da continuação da pandemia da Covid-19, dificuldades económicas e contínuas lutas sociais em todo o continente. Esses desafios, mais do que nunca expuseram a África olhar introspectivamente para agarrar o seu futuro. Para alcançarmos a África que queremos, devemos abraçar os anais da nossa cultura e herança como um catalisador para o desenvolvimento sócio-

económico do continente. Dai o lema deste ano “Artes, Cultura e Património: Alavancas para Construir a África que Queremos”.

3. Damos portanto boas vindas à entrada em vigor em Outubro de 2020 da Carta para o Renascimento Cultural Africano e agradecer Angola por ser um dos países que ratificou a Carta. Ela procura promover a identidade Africana, partilhar valores, o espírito Pan-Africano e desenvolvimento de economia criativa do continente.

Minhas Senhoras e meus Senhores

4. O continente Africano é universalmente reconhecido pela sua diversidade cultural e natural e pela riqueza das suas artes. Expressada através das suas artes, artesanato, indumentária, culinária, música e idionas, a riqueza das suas artes, artesanato, roupas, culinária, música e idiomas, a riqueza da cultura Africana está bem colocada para servir de catalisadora para o desenvolvimento sócio económico e integração do continente Africano.
5. Face à múltiplos desafios que o continente Africano actualmente enfrenta, incluindo o impacto da mudança climatic, os vários conflitos armados regionais em curso e a pandemia global da COVID-19 entre outros, África deve assegurar que o notável património é capaz de se adaptar e prosperar no ambiente atual e desenvolver-se através da sua força, criatividade e riquezas para ultrapassar estes desafios. A nossa resiliência como povo é uma das nossas maiores forças.

Minhas Senhoras e meus Senhores

6. Por exemplo, poderíamos recorrer à remedios indígenas para lutar contra doenças e criar remédios contra a Covid-19 e outras que afligem os nossos povos. Os governos Africanos podem unir recursos sob o auspício da União Africana para promover tais pesquisas. Um outro exemplo é o sector do turismo: deveria fazer-se esforços para fazer com que o povo Africano esteja sensibilizado sobre as suas próprias artes, cultura e património. Isso seria crucial, visto que iria estimular o turismo intra-africano e no interior do país, contribuindo assim para o renascimento do sector do turismo. Ao mesmo tempo iria contribuir para que os

governos garantam a preservação e divulguem o nosso património cultural.

7. Neste momento quero agradecer o Governo de Angola pela sua iniciativa através da Bienal de Luanda, que procura alavancar as artes de África, cultura e património para promover a paz e o desenvolvimento sustentável no continente.

Minhas Senhoras e meus Senhores

8. Conforme mencionei no princípio, estamos a viver em tempos de desafios causados pela pandemia da Covid-19. Apesar destes desafios, congratulamos o Governo da República de Angola pelos seus esforços na gestão da pandemia que garante a segurança do povo de Angola e visitantes. Como membros do Corpo Diplomático, expressamos a nossa gratidão ao Governo pela facilitação da vacinação contra a COVID-19.
9. Ao concluir, desejo aproveitar esta oportunidade para agradecer o comité organizador que incluiu o Grupo Africano, os Embaixadores do Quénia, Mali, Gabão, Guiné Equatorial, Zâmbia, Ghana, Marrocos, Moçambique e Cabo Verde; bem como a equipa do Ministério das Relações Exteriores liderada pelo Sr. Miguel Bembe, Director para África, Médio Oriente e Organizações Regionais.
10. Agradeço também o Ministério das Relações exteriores que através da Academia Diplomática acolheu o evento de hoje, os apresentadores e painelistas por concordarem em ser parte deste dia e todos os participantes ao evento.

Minhas Senhoras e meus Senhores

11. Por ultimo, dentro do espírito da cultura Africana de amizade e solidariedade, o Grupo Africano de Embaixadores deseja responder à chamada dos praticantes do sector das telecomunicações e comunicação de informação para a campanha "Abraço Solidário, Somos Angola". Neste sentido, nós contribuimos à campanha com USD5,000 que equivalem à **3.240.000,00** Kuanzas.

12. Que o renascimento da África nasça as suas ricas artes, cultura e património.

13. Obrigado e que Deus abençoe à todos.

Fim